

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Devido à evolução do surto da covid 19, enfrentamos no nosso país uma situação extremamente difícil e complexa. É preciso travar e combater o surto. Mas a epidemia não pode ser o pretexto para aumentar a exploração, atacar os direitos e os rendimentos dos trabalhadores e destruir postos de trabalho. Há empresas que estão a aproveitar oportunisticamente esta situação para desrespeitar os direitos dos trabalhadores e reduzir salários.

A empresa Lauak despediu dezenas de trabalhadores que embora tenham vínculos precários, ocupam postos de trabalho permanentes, pelo que deveriam ter um contrato com vínculo efetivo.

A Lauak é uma empresa multinacional do sector da indústria aeronáutica que produz componentes e partes de aviões para vários fabricantes. Tem cerca de 700 trabalhadores, todos os anos tem aumentado o volume de negócios e os lucros (mais de 4 milhões de euros em 2018), e teve 7,9 milhões de euros de apoios comunitários (FEDER), o que torna ainda mais absurdo este despedimento.

A Lauak aproveitou também para alterar os horários de trabalho, sem que para isso tenha transmitido no prazo legal, tal facto aos trabalhadores.

A empresa exige ainda que os trabalhadores se apresentem meia-hora antes do início do seu horário de trabalho a fim de lhes ser medida a temperatura, o que, além de não estar a ser feito no quadro das normas de segurança e saúde no trabalho, deverá ser efetuado por pessoal habilitado, durante horário de trabalho e não no período de descanso dos trabalhadores.

A realidade revela a natureza exploradora das empresas multinacionais, que utilizam a pandemia como pretexto para atacar os direitos e os rendimentos dos trabalhadores e destruir postos de trabalho, num momento em que as famílias enfrentam grandes dificuldades, o que no atual contexto de surto epidémico só contribui para o agravamento das suas condições de vida.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio do Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

- 1 - Que medidas pretende o Governo tomar para assegurar o respeito pelos direitos dos trabalhadores?
- 2 – O Governo verificou se houve por parte da empresa alguma tentativa de adotar um plano que evitasse o despedimento dos trabalhadores?
- 3 – Considerando que estes trabalhadores com vínculo precário desempenhavam funções permanentes, que medidas vai o Governo tomar para fazer cumprir a legislação e reverter o despedimento destes trabalhadores, procedendo à sua integração nos quadros da Lauak?
- 4 - Considerando a posição da Comissão Nacional de Proteção de Dados sobre a medição de temperatura aos trabalhadores pela empresa, como avalia este procedimento adotado pela Lauak?

Palácio de São Bento, 6 de maio de 2020

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)